

Português – Aula 05

Ortografia

O que é Ortografia?

Orthos – palavra grega que exprime a ideia de direito, reto, exato.

Graphia – palavra latina que significa “escrever”.

Ortografia Oficial, ou simplesmente Ortografia, é a parte da nossa gramática que se dedica a estudar a escrita correta das palavras.

Alfabeto, consoantes e vogais

O nosso alfabeto é formado por 26 letras, sendo estas vogais (A, E, I, O, U) ou consoantes (B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Y, Z). As vogais podem ser classificadas em vogais propriamente ditas ou semivogais, quando juntas à outra vogal em um ditongo ou tritongo.

Segundo as normas da língua portuguesa, as letras K, W e Y são usadas em:

- Transcrição de nomes próprios estrangeiros e de seus derivados portugueses: Katy Perry, Nova York, Disney World, etc.
- Abreviaturas e símbolos de uso internacional: Kg (quilograma), W (Watt), Km (quilômetro), etc.

Então, para substantivos comuns, não se deve utilizar essas letras.

Trema

O trema não existe mais em palavras portuguesas, apenas naquelas de origem estrangeira. Exemplo: Müller.

Palavras parônimas

São palavras com pronúncia e grafia parecidas, porém significados diferentes. Exemplos:

- absorver (fazer desaparecer por assimilação) x absolver (inocentar)
- aferir (avaliar) x auferir (obter)
- cavaleiro (homem que anda a cavalo) x cavalheiro (homem educado e cortês)
- deferir (acatar) x diferir (adiar)
- discriminar (inocentar alguém ou alguma coisa) x discriminar (distinguir, diferenciar)
- tráfico (comércio clandestino) x tráfego (trânsito)
- flagrante (evidente) x fragrante (aromático)
- comprimento (extensão, medida) x cumprimento (saudação)
- emergir (vir à tona) x imergir (mergulhar)
- peão (vaqueiro, trabalhador braçal) x pião (brinquedo)
- delatar (denunciar) x dilatar (expandir)
- delação (denúncia) x dilatação (adiamento)
- arrear (pôr arreios) x arriar (abaixar)
- descrição (detalhamento de características) x discríção (ato de tratar algo com sigilo)
- retificar (corrigir) x ratificar (confirmar)

Palavras homônimas

São palavras que possuem a mesma pronúncia, mas significados diferentes. Se mesma grafia e mesmo som, são homônimas perfeitas. Exemplos:

- caminho (substantivo) x caminho (verbo - eu caminho)
- cedo (advérbio - com antecedência) x cedo (verbo - eu cedo)
- morro (monte) x morro (verbo morrer - eu morro)

- conserto (correção) x concerto (apresentação)
- são (verbo ser - eles são) x são (sadio)
- acento (sinal gráfico) x assento (cadeira, lugar)
- aço (liga de ferro) x asso (verbo assar - eu asso)
- cela (pequeno compartimento) x sela (assento acolchoado)
- ser (verbo) x ser (substantivo)
- cerrar (fechar) x serrar (cortar)
- laço (nó) x lasso (gasto, cansado)
- cheque (ordem de pagamento) x xeque (jogada de xadrez ou líder muçulmano)
- cozer (cozinhar) x coser (costurar)
- prezar (ter em consideração) x presar (prender)
- traz (forma do verbo trazer) x trás (parte posterior)

Estrangeirismos

Estrangeirismo é o processo de adaptação de uma palavra de origem estrangeira para o próprio idioma. Vejamos dois exemplos de estrangeirismo.

Xampu ou Shampoo?

Apesar de serem reconhecidas as duas formas, a forma correta no português do Brasil é apenas a expressão **xampu** porque shampoo consiste na expressão em inglês e champô é a expressão deste produto no português de Portugal.

Leiaute ou Layout?

No Brasil **as duas formas são reconhecidas**, sendo layout a palavra original em inglês e leiaute a forma aportuguesada da palavra. Pode-se optar por qualquer uma das duas, sendo a forma em inglês (layout) a mais usada ainda.

Junto ou separado?

- Com certeza
- De repente
- Por isso
- A partir de
- Sequer (nem mesmo) x Se quer (quer-se)

E ou I?

Utiliza-se "E" em:

Palavras formadas com o prefixo "ante" (antes, anterior). Exemplos: antecipar, antebraço.

Conjugação de verbos terminados em "oar" ou "uar". Exemplos: acentue/acentues/acentuem (acentuar), abençoe/abençoes/abençoem (abençoar), continue/continues/continuem (continuar),

doe/does/doem (doar), flutue/flutues/flutuem (flutuar), magoe/magoes/magoem (magoar).

Substantivos e adjetivos relacionados com substantivos terminados em "EIA". Exemplos: baleeiro/baleeira (de baleia), candeeiro (de candeia), correame (de correia), traqueano (de traqueia).

Ditongos nasais (geralmente). Exemplos: cães, pães, mãe, escrivães, alemães, pões, balões.

Exceção: cãibra.

Verbos (e derivados de) mediar, ansiar, remediar, incendiar e odiar (grupo de verbos que formam o vocábulo "MARIO") recebem um "e" nas formas rizotônicas:

anseio/anseias/anseia/anseiam/anseie/anseiem (ansiar), odeio/odeias/odeia/odeiam/odeie/odeiem (odiar), intermedeio/intermedeia/intermedeiam (intermediar).

Seguintes vocábulos (e seus derivados): acordeão, areento, arrear (pôr arreios), arrepiar, campeão, cumeeira, cardeal/cardeais, creolina, delação, deferir, descrição, descortinar/descortino, desfrutar/desfrute, discriminar, despender/desprendimento, destilação, desvencilhar, embutir, empecilho, enfezar, encarnar/encarnação, entalho, entonação, enxada, enxurrada, estudo, estúdio, mexerica, parêntese, prevenir, periquito, quepe, rédea, sanear, veado.

Utiliza-se "I" em:

Palavras formadas com o prefixo "anti" (contra). Exemplos: antipatia, antitético.

Conjugação de alguns verbos terminados em "uir". Exemplos: possui/possuis (possuir), retribui/retribuis (retribuir), contribui/contribuis (contribuir).

Atenção! No plural, essas formas trocam o "i" por "em". Exemplos: possui/possuem, retribui/retribuem.

Verbo "criar" e palavras derivadas. Exemplos: crie, criamos, cria, criação, criado, criador.

Verbos terminados em "EAR" recebem um "i" nas formas rizotônicas (acento no radical). Exemplos: passeio/passeias/passeia/passeiam (passear), freio/freia/freie/freiem (frear), receio/receia/receie/receiem (recear).

Seguintes vocábulos (e seus derivados): aborígene, açoriano, alumiar, arriar (abaixar), beribéri, calcário, camionete, dilação (adiamento), diferir, discríção, discriminar, incomodar/incômodo (o que não é cômodo), incorporar, intitulado, lampião, privilégio.

G ou J?

Utiliza-se "G" em:

Palavras que em sua origem latina apresentam "G": agir, agitar, dígito, digitar, gesto, gelo, liturgia, magia, tigela.

Palavras que em sua origem grega apresentam "G": exegese, gesso, ginástica, hegemonia/hegemônico, lógico, solologismo.

Exceção: anjo (porém, angeolatria é com "G").

Palavras derivadas de outras que possuem "G". Exemplos: faringite (faringe), selvageria (selvagem), engessar (gesso), massagista (massagem), vertiginoso (vertigem).

Exceções: corajoso (coragem), viajar (viagem).

Palavras terminadas nos sufixos "ágio", "égio", "ígio", "ógio" e "úgio". Exemplos: estágio, refúgio, relógio, prestígio, privilégio, sacrilégio.

Substantivos terminados em "gem". Exemplos: barragem, miragem, origem, ferrugem, sondagem, viagem, passagem, massagem, vertigem, vagem.

Exceções: pajem, lambujem.

Nos verbos terminados em "GER" ou "GIR". Exemplos: corrigir, dirigir, eleger, exigir, reagir, rugir.

Atenção! Quando a vogal da desinência mudar para "O" ou "A", troque o "G" por "J". Exemplos: exijo/exija (exigir), reajo/reaja (reagir).

Em verbos quando após a letra "R". Exemplos: divergir, submergir.

Seguintes vocábulos (e seus derivados): algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, herege, megera, monge, rabugento.

Utiliza-se "J" em:

Palavras derivadas de outras que são grafadas com "J". Exemplos: lojista (loja), gorjeta (gorja), laranjeira (laranja), lisonjeador (lisonja), nojeira (nojo), cerejeira (cereja), varejista (varejo), enrijecer (rijo), ajeitar (jeito).

Palavras de origem árabe. Exemplos: azulejo, berinjela, jaleco, jarra, laranja.

Exceções: giz, girafa, álgebra.

Palavras de origem indígena. Exemplos: beiju, canjica, jerimum, jiboia, jururu, manjerição, maracujá, marajó, Moji, pajé.

Exceção: Sergipe.

Palavras de origem africana. Exemplos: jabá, lemanjá, acarajé, jiló, Jurema.

Outras palavras estrangeiras que em sua origem escreve-se com "J". Exemplos: jipe (do inglês, "jeep").

Verbos terminados em "jar" ou "jear". Exemplos: arranjar, despejar, encorajar, enferrujar, sujar, viajar e gorjear.

Exceções: gear (vem de geada), chantagear (chantagem).

Palavras com terminação "aje". Exemplo: laje, traje.

Seguintes vocábulos (e seus derivados): berinjela, cafajeste, jeca, jegue, majestade (majestoso), jeito, jejum, sujeito.

Atenção!

- Enferrujem (do verbo enferrujar) x Ferrugem (substantivo)
- Viagem (substantivo) x Viajem (verbo)

X ou CH?

Utiliza-se "X" em:

Palavras provenientes do latim que apresentem "X" ou quando há palatização do S em grupos "SSI" ou "SCE". Exemplos: exame (*examen*), luxo (*luxu*), deixar (*laxare*), peixe (*pisce*), paixão (*passione*).

Depois da sílaba inicial "ME". Exemplos: mexer, mexerica, México, mexilhão.

Exceção: mecha (de cabelos), pois possui origem francesa.

Depois da sílaba inicial "EN". Exemplos: enxada, enxágue, enxaguar, enxame, enxergar, enxugar.

Exceções: enchova (regionalismo de anchova) e palavras formadas por prefixação "en" + radical com ch (enchente, encher, encharcar, enchiqueirar, enchapelar, enchumaçar etc.).

Depois de ditongos. Exemplos: ameixa, caixa, abaixar, deixar, peixe.

Exceções: recauchutar, guache, caucho.

Palavras de origem indígena. Exemplos: araxá, abacaxi, capixaba, caxumba, pataxó, queixada, xará, xavante, xaxim, ximaana, xingu.

Exceção: Chapecó (cidade de Santa Catarina, derivada do tupi Xapecó).

Palavras de origem árabe. Exemplos: almoxarife, almoxarifado, elixir, enxaqueca, haxixe, oxalá, xarope, xadrez, xeque, xeque-mate.

Exceções: alcachofra, chafariz.

Palavras de origem africana. Exemplos: afoxé, axé, borocoxô, exu, fuxico, maxixe, orixá, xendengue, xangô, xaxado, xingar, xinxim, xodó.

Exceções: cachimbo, cachaça, cochicho, cochilar, chilique.

Seguintes vocábulos (e seus derivados): vexame, xícara.

Utiliza-se "CH" em:

Palavras provenientes do latim, quando na forma original possuem "PL", "FL" ou "CL", estes tornam-se "CH". Exemplos: chão (*planus*), chama (*flamma*), chamar (*clamare*).

Em palavras com origem francesa. Exemplos: avalanche, cachê, cachecol, chalé, chassi, champanha, champignon, chantilly, chance, chapéu, chantagem, charme, chefe, chique, chofer, clichê, creche, crochê, debochar, fetiche, guichê, manchete, pochete, revanche, voucher.

Seguintes vocábulos (e seus derivados): achar, cheirar, chama (verbo chamar ou substantivo =fogo), cacho, chave, macho, chão, cheio, chorar, chumbo, caprichar, chuva, deboche/debochar, chuchu, inchada, piche.

Atenção!

- Chácara (propriedade rural, sítio) x Xácara (narrativa popular escrita em verso);
- Cheque (documento que autoriza pagamento) x Xeque (chefe muçulmano);
- Chalé (tipo de habitação) x Xale (tipo de vestimenta).

S, Z ou X?

Utiliza-se "S" em:

Palavras derivadas de outras que já apresentam "S" no radical. Exemplos: analisar (análise), casinha/casarão/casebre (casa), catalisador (catálise), atrás/traseiro/atrasado (trás), improvisar (improviso), pesquisar (pesquisa), paralisado (paralisia), alisar (liso).

Exceção: catequizar (catequese).

Após ditongo, quando houver som de "Z". Exemplos: coisa, maisena, quase.

Atenção! Maizena (com "Z") é marca, substantivo próprio!

Conjugações dos verbos pôr, querer e derivados. Exemplos: (ele) pôs, (ele) quis, (nós) antepusemos.

Sufixos "ês" e "esa" ao indicarem nacionalidade, título ou origem. Exemplos: português/portuguesa, milanês/milanesa, burguês/burguesa, chinês/chinesa, inglês/inglesa, freguês/freguesa.

Atenção! Palavras derivadas destas também apresentarão "S". Exemplo: burguesia (burguês), freguesia (freguês).

Sufixos formadores de adjetivos "ense", "oso" e "osa". Exemplo: palmeirense, catarinense, amazonense, forense, gostoso/gostosa, populoso/populosa, amoroso/amorosa, teimoso/teimosa.

Sufixos "ase", "ese", "ise", "ose". Exemplo: catequese, crise, diocese, glicose, metamorfose, osmose, tese, virose.

Exceções: deslize, gaze.

Sufixos "isa" referindo-se a palavra feminina. Exemplo: poetisa, sacerdotisa.

Palavras com sufixo "ésimo" ou "ésima". Exemplos: vigésimo/vigésima, trigésimo/trigésima, centésimo/centésima.

Seguintes nomes próprios personativos: Baltasar, Heloísa, Inês, Isabel, Luís, Luísa, Resende, Sousa, Teresa, Teresinha, Tomás.

Seguintes vocábulos (e seus derivados): abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, colisão, cortesia, decisão, desenho, despesa, empresa, fusível, lasanha, mesada, paisagem, paraíso, pêsames, presépio, presídio, querosene, raposa, surpresa, tesoura, usura, vaso, visita, etc.

Utiliza-se "Z" em:

Palavras derivadas de outras que já possuem "Z" no radical. Exemplos: deslizar (deslize), razoável (razão), esvaziar (vazio), enraizar (raiz), cruzeiro (cruz).

Palavras terminadas em "EZ" ou "EZA" tratando-se de substantivos abstratos provenientes de adjetivos. Exemplos: certeza, nobreza, maciez, sensatez, riqueza, pobreza, invalidez, limpeza, rigidez, frieza, surdez.

Palavras derivadas com os sufixos "zinho", "zito", "zada", "zarrão", "zorra", "zudo", "zeiro", "zal", ou "zona". Exemplos: cafezal, homenzarrão, papelzinho e açazeiro, cãozinho, avezinha.

Exceções: quando o radical da palavra de origem possui "S": casinha (casa), asinha (asa), Teresinha (Teresa).

Verbos que terminam com o som de "IZAR" ou substantivos que terminam em "IZAÇÃO" derivados de palavras sem "S". Exemplos: civilizar/civilização (civil), economizar (economia), aterrorizar/terrorização (terror), hospitalizar/hospitalização (hospital), tranquilizar/tranquilização (tranquilo), realizar/realização (real).

Vocábulos homófonos, estabelecendo distinção no contraste entre o "S" e o "Z". Exemplos: cozer (cozinhar) e coser (costurar); prezar (ter em consideração) e presar (prender); traz (forma do verbo trazer) e trás (parte posterior).

Seguintes vocábulos (e seus derivados): azar, azeite, azedo, amizade, buzina, bazar, catequizar, chafariz, cicatriz, coalizão, cuscuz, proeza, vizinho, xadrez, verniz, etc.

Utiliza-se "X" em:

Algumas palavras (e suas derivações), cuja letra "X" soa como "Z". Exemplos: exame (examinar), exato, exemplo (exemplificar), existir (existência), exótico, inexorável.

Atenção!

- Quis (verbo) x Quiz (substantivo, jogo de perguntas e respostas)
- Trás (referente à parte posterior de algo) x Traz (do verbo trazer)

C, Ç, S, SS, SC, SÇ, X, XC ou XS?

Utiliza-se "C" ou "Ç":

Regra para diferenciar: "C" antes de "E" ou "I" (exemplos: coceira, cinema), "Ç" antes de "A", "O" ou "U" (exemplos: caçamba, paçoca).

Palavras que derivam de outra que já possua "C". Exemplos: ocioso (ócio), acetato (aceto), vença (vencer), torção (torcer), distorção (distorcer), contorção (contorcer), excepcional (exceção), licenciar/licenciamento (licença).

Após ditongo quando houver som de "SS". Exemplos: traição, coice.

Nos sufixos "aça", "aço", "ação", "çar", "ecer", "iça", "iço", "nça", "uça", "uço". Exemplos: esperança (esperar), dentuço (dente), ricaço (rico), merecer (merece).

Escrevem-se com "Ç" palavras estrangeiras aportuguesadas que possuem o som "SSA", "SSO" ou "SSU" (regra de 1943!). Exemplos: muçarela, linguíça, açúcar, palhaço.

Palavras de origem árabe: açude, alface, alvoroço, celeste, cetim, açoite, açafraão.

Exceções: arsenal, safra, salada, carmesim.

Palavras de origem indígena: açai, cacique, Camaçari, cupuaçu, Iguaçu, paçoca, piaçava.

Palavras de origem africana: cachaça, caçula, cangaço, jagunço, lambança, miçanga.

Palavras derivadas de verbos não terminados em "dar", "der", "dir", "ter", "tir" ou "mir". Exemplos: exceção (exceção), proteção (proteger), execução (executar).

Palavras derivadas de verbos terminados em "dar", "der", "dir", "ter", "tir" e "mir" quando não perdem as letras "D", "T" ou "M" em suas derivações. Exemplos: fundição (fundir), retenção (reter), atenção (ater), manutenção (manter), detenção (deter).

Vocábulos (e seus derivados): ócio, licença, maciço, obcecado.

Atenção! Quem é "obcecado" (com "C" e "C") possui uma "obsessão" (com "S" e "SS").

Utiliza-se "S" ou "SS":

Regra para diferenciar: "SS" entre duas vogais (exemplos: assar, passivo, pessoa, processo), "S" nos demais casos (exemplos: compensar, concurso, diversão, ofensa).

Palavras derivadas daquelas que já possuem "S" ou "SS". Exemplos: ansiedade/ansioso (ânsia), consenso (senso).

Em palavras que derivam de verbos terminados em “correr”, “pelir” e “ergir”. Exemplos: compulsório (compelir), discurso (discorrer), imersão (imersão).

Palavras derivadas de verbos terminados em “dar”, “der”, “dir”, “ter”, “tir” e “mir” quando perdem as letras "D", "T" ou "M" em suas derivações. Exemplos: agressão (agredir), apreensão (apreender), ascensão (ascender), cessão (ceder), compreensão (compreender), concessão (conceder), demissão (demitir), discussão (discutir), expansão/expansível (expandir), ilusão/ilusório (iludir), omissão/omisso (omitir), emissão (emitir), pretensão/pretensioso (pretender), progressão (progredir), permissão (permitir), remissão/remisso (redimir), repercussão (repercutir), transmissão (transmitir), excesso (exceder), extensão (estender), conversão (converter), expulsão (expelir), repulsão (repelir), suspensão/suspense (suspender), versão (verter).

Atenção! Você percebeu que o "S" da palavra "estender" virou um "X" na palavra "extensão"? Ah, e se a terminação "MIR" virar "NÇÃO", então usará "Ç". Exemplos: redenção (redimir), assunção (assumir).

Vocábulos (e seus derivados): ânsia, estender, perspectiva, subsídio, vicissitude, cansaço/descanso (radical "cans"), consistente, necessário/necessidade (radical "necess").

Utiliza-se "SC" em:

Vocábulos (e seus derivados): crescer (acréscimo, acrescentar), ascender (ascensão, ascensorista), consciência, descender, discente, fascículo, fascínio, imprescindível, miscigenação, miscível, nascer (nascimento), obsceno (obscenidade), plebiscito, rescisão, seiscentos, transcender etc.

Atenção! Apesar de "discente" ser escrito com "SC", "docente" escreve-se com "C".

Utiliza-se "SÇ" em:

Conjugação de verbos que apresentam "SC". Exemplos: nasço/nasça (nascer), cresço/cresça (crescer), desço/desça (descer).

Utiliza-se "X" em:

Vocábulos (e seus derivados): auxílio, expectativa, experto, extroversão, sexta, sintaxe, texto, trouxe, máximo, próximo.

Utiliza-se "XC" em:

Vocábulos (e seus derivados): exceção (excepcional), excêntrico, exceder (excedente, excesso), excelente, excitar (excitação).

Utiliza-se "XS" em:

Vocábulos (e seus derivados): exsolver (exsolução), exsucção, exsudar (exsudativo), exsufilar, exsurgir.

Hífen

Em palavras compostas

Usa-se hífen em:

Formação de substantivos compostos por justaposição sem elementos de ligação, cujos elementos formam uma unidade com significado próprio. Exemplos: matéria-prima, arco-íris, decreto-lei, ano-luz, guarda-chuva, segunda-feira.

Topônimos iniciados por grã, grão ou formas verbais. Exemplos: Grã-Bretanha, Grão-Pará, grão-mestre, Passa-Quatro.

Nomes de espécies botânicas e zoológicas. Exemplos: bem-te-vi, erva-doce, andorinha-do-mar, capim-açu.

Palavras com advérbios mal ou bem. Exemplo: mal-estar/bem-estar, mal-humorado/bem-humorado, bem-vindo.

Palavras com além, aquém, recém e sem. Exemplos: recém-nascido, recém-casado, além-fronteiras, sem-vergonha, sem-teto.

Não se usa hífen em:

Palavras compostas que, pelo uso, passaram a formar uma unidade (isto é, já se perdeu a noção de justaposição). Exemplo: girassol, madressilva, paraquedas, mandachuva.

Em palavras formadas por prefixação

Usa-se hífen em:

Quando o prefixo termina com a mesma letra que inicia o segundo elemento. Exemplos: anti-inflamatório, micro-organismo, micro-ondas, contra-ataque, contra-atacante, sobre-exaltar, sobre-erguer, extra-amazônico, extra-alcance.

Atenção! Não se usa hífen com o prefixo co, ainda que o segundo elemento comece pela vogal o. Ex.: coocupante, cooptar.

Quando, após o prefixo, a próxima palavra começa com "H". Exemplos: micro-história, contra-habitual, anti-higiênico, sobre-humano, extra-humano, extra-hospitalar.

Atenção! No caso de coabitar (co + habitar), a palavra perde a letra "H" e não emprega hífen.

Nos prefixos "sob-" e "sub-", além do "H" e do "B", também se utiliza hífen quando a segunda palavra começa pela letra "R". Exemplos: sub-bibliotecário, sub-base, sub-região, sub-reino.

Com os prefixos "pró-", "pós-" e "pré-" quando os prefixos forem tônicos e autônomos da segunda palavra. Exemplos: pós-graduação, pré-fabricado, pró-vida.

Quando os prefixos "pro-", "pos-" e "pre-" forem átonos e não forem autônomos da segunda palavra, não se emprega o hífen. Exemplos: predeterminar, pospor, propor, prever.

Com os prefixos "circum-" e "pan-", quando a segunda palavra começa por vogal, m, n ou h. Exemplos: circum-navegação, pan-americano, circum-murado.

Sempre com os prefixos "ex-", "vice-", "vizo-", "soto-" e "sota-". Exemplos: ex-diretor, vice-presidente, vizo-rei, soto-mestre.

Não se usa hífen em:

Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com "R" ou "S", duplicando-se esta. Exemplos: antissocial, antirrugas, autorretrato, contrassenso, contrarreforma, microrregião, microssegundo.

Atenção! Mantém-se hífen quando os prefixos hiper, inter e super ligam-se a elementos iniciados por "R". Ex.: hiper-requisitado; inter-regional; super-resistente.

Todas as outras situações, sendo o prefixo escrito junto à palavra já existente. Exemplos: autoescola, microbiologista, micronutriente, anticoncepcional, contracheque, contraproposta, sobrenome, sobrenatural, sobremesa, sobreaviso, extrajudicial, extragaláctico, extranormal.

Em locuções

Não se usa hífen nas locuções substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais. Exemplos: dia a dia, fim de semana, sala de jantar, cão de guarda, cor de vinho, café com leite, à toa, à vontade.

Exceções: algumas locuções consagradas pelo uso, com significado próprio. Exemplos: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.

Na colocação pronominal

O hífen é usado na ligação dos pronomes pessoais oblíquos átonos aos verbos, proporcionando a

colocação pronominal em mesóclise (intercalado no meio do verbo) e ênclise (depois do verbo). Exemplos: oferecer-nos-ão (mesóclise), oferecer-te-emos (mesóclise), ofereceram-me (ênclise), ofereci-lhe (ênclise).

Os pronomes oblíquos átonos são: me, te, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

Em encadeamentos vocabulares

O hífen é usado na ligação de palavras que se juntam em algumas situações, formando encadeamentos vocabulares, com significados distintos. Exemplos: a ponte Rio-Niterói, a rodovia Rio-Santos, a divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade, a ponte aérea São Paulo-Manaus.

Dicas para melhorar a escrita

- Ler textos (páginas web ou livros) escritos segundo a norma culta;
- Revisar textos que você escreve;
- Utilizar corretores ortográficos (e prestar atenção nas correções);
- Na dúvida, Google! (exemplo: açaí ou assaí?)

Aprenda mais!

Palavras Parônimas

<https://www.normaculta.com.br/palavras-paronimas/>

Palavras Homônimas

<https://www.normaculta.com.br/palavras-homonimas/>

Referências

<https://www.normaculta.com.br/hifen/>

<https://segredosdeconcurso.com.br/ortografia-oficial/>

<http://resumosparaconcursos.com.br/2018/03/29/ortografia-oficial-resumo/>

<https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono17.php>

<https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono18.php>

<https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono19.php>